

Sensações

Capítulo 1

Ainda não consigo me livrar dos pensamentos que têm me cercado todos os dias desde aquela noite. Todos os dias, quando acordo, uma das primeiras coisas que desejo é que aquele homem esteja deitado ao meu lado, mas ao sair do meu devaneio, percebo que isso é algo que eu queria que acontecesse e não o que realmente acontece.

Me levanto um pouco frustrada por uma expectativa não correspondida e vou ao banheiro. Faço xixi, vou na pia lavar as mãos e o rosto quando me olho no espelho tentando encontrar algo diferente do que o normal. Não encontro nada além de uma cara recém acordada e um cabelo todo bagunçado por conta do meu sono inquieto.

Tiro o meu pijama, deixando-o no chão do banheiro mesmo e aciono o registro do chuveiro.

Calmamente, procuro as sensações mais profundas que a água tem ao cair sobre o meu corpo. Um espelho à minha frente me mostra o brilho que a minha pele adquire ao estar totalmente molhada e servindo de caminho para água chegar até o seu destino final. Fico feliz com o que vejo, mas logo me lembro de que, possivelmente, posso estar atrasada para o trabalho. Termino o meu banho rapidamente e vou me trocar. Escolho algo descolado para o trabalho, desço as escadas e vou para a sala que faz interação com a casa.

Está muito bagunçada, devido a visita que recebi ontem. Dou um sorrisinho ao me lembrar do que aconteceu.

Pego uma maçã e saio procurando minha bolsa pela casa de ontem para trocar as coisas para a de hoje.

Na garagem, percebo que não trouxe a chave do carro e tenho que voltar às pressas para pegá-la.

Quando chego em casa e olho para toda a bagunça, fico apavorada por não ter ideia de como encontrar

minha chave. saio revirando tudo o que vejo à minha frente. Como que por um milagre, encontro a danada da chave. Desço correndo de novo e saio às pressas com o carro, correndo o risco de um acidente a qualquer momento.

À TARDE

O trabalho ocorreu como normalmente. Organizei a agenda do meu chef, Sr. James, que por sinal, estava bem confusa, mas consegui fazer tudo o que tinha previsto para hoje.

Estou muito cansada, mas ainda não me nego a ir uma festa.

Chego em casa, olho no relógio: 18:15. Nada mal, penso. Vou arrumar tudo e, se ainda me restar alguma coragem, vou à festa.

Terminei e agora já são 20:00. Estou exausta e caio no sofá.

Me lembro que posso vê-lo hoje novamente e amanhã nem tenho que acordar às pressas porque é sábado e não trabalho.

Decido e mando uma mensagem para meu amigo

20:10- Violet

"Amigo, queria ir até aquela boate para curtir um pouco. Você vai?"

Celular vibra com a resposta. Leio.

20:11- Louis

"Sim, a gente se encontra na porta da boate então?!"

20:12- Violet

" Combinado."

Saio aos pulos de ansiedade por cogitar a possibilidade de que posso encontrar com ele. Tomo um banho rápido, mas revigorante. Coloca uma roupa nem casual de mais nem vulgar demais. Um salto para não perder a classe, ao menos hoje. Antes de sair dou uma olhada no espelho e fico feliz com o que vejo.

Saio e pego o meu carro.

Chego na boate e já vejo meu amigo cantando alguns rapazes que vão passando na porta.

Louis, mostre mais dignidade!, penso.

Estaciono e vou em direção à ele.

Já estou acostumada com os seus exageros, mas hoje ele passou dos limites.

- Olha elaaaaa!!!- Grita ao me ver na frente de todo mundo, dou graças à Deus por a música estar bem alta o que abafa seu esbaforido grito.

-Louis, pare com isso já!-respondo tentando disfarçar o meu constrangimento diante do seu grito.

- Tá querendo pegar alguém hoje, não é mesmo, miga? Fala pra mim vai.

-Quê isso, Louis? Você devia ser mais discreto.

- Ah, não faz a tímida, vai! Quem é? Me conta.

Fico impressionada com o atrevimento do Louis na minha vida. Achei que eu deveria ter mais privacidade depois de sair da casa dos meus pais, aí vem o Louis.

- Acho que a noite mal começou e você já bebeu demais.

- Estou achando que esse boy é diferente. Você nem quer me contar quem é.

-Ah, deixa de paranóia! Não tem ninguém, já disse. Vamos entrar.

Assim que entramos, o vejo no balcão sentado daquele jeito sensual que só ele tem.

Quero tirar o Louis do meu caminho da forma mais educada possível, então digo;

- Louis, vou pegar uma bebida pra gente, tá?

- Tá bom, amiga. Quer que eu vá com você?

- Não precisa. Fique aí, tenho certeza que outras pessoas estão mais carente da sua devida atenção.-

Digo olhando para um rapaz do outro lado da pista de dança olhando sem parar para ele. Para minha

felicidade e meu alívio, ele decide ir falar com o cara.

Viro em direção ao balcão para encontrá-lo. Por uma fração de segundo, sinto minhas pernas bambas só de vê-lo. *Droga!*

Me aproximo e ele me olha. Fico desconsertada com aquele olhar fuzilante, mas atraída, confesso.

- Oi.- Não sei o que esperar.

-Oi. Pensei que não fosse aparecer hoje mais.

Fico feliz com a resposta.

-Quase não ia vir mesmo.

- Ainda bem que você veio, porque eu ficaria muito decepcionado se não a visse ainda hoje. Além disso, está linda como sempre, claro.

Por essa eu não esperava e não sei o que dizer

e dou apenas um sorriso tímido e abaixo a cabeça.

